

07.029

Reação de germoplasma de *Stylosanthes* spp. à antracnose Fernandes, C. D.1; Chermouth, K. S.2; Verznigassi, J. R. V.3; Carvalho, M. A.4; Batista, M. V.1; Quetez, F. A.1; Carvalho, C.5; Wosniak, H. N.6; Araujo, V. C. P.7 - 1Embrapa Gado de Corte -Fitopatologia; 2Bolsista DTI-II-CNPq - Embrapa Gado de Corte - Fitopatologia; 3Embrapa Gado de Corte - Tecnologia de Sementes; 4Embrapa Cerrados - Melhoramento de Forrageiras; 5Mestranda em Agronomia-UEMS, bolsista Fundect - Embrapa Gado de Corte - Fitopatologia; 6Bolsista PIBIC/CNPq -Embrapa Gado de Corte - Fitopatologia; 7Bolsista PIBIC/CNPq/Fundect - Embrapa Gado de Corte - Fitopatologia. *E-mail: celsos@cnpqg.embrapa.br*. Reaction of *Stylosanthes* spp. germplasm to anthracnose

A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, é a principal doença de *Stylosanthes* spp. Objetivando-se avaliar a reação de genótipos desta leguminosa à doença, realizou-se este trabalho. Avaliaram-se 77 acessos/cultivares das espécies *S. guianensis* (38), *S. capitata* (34) e *S. macrocephala* (5). Em dezembro de 2009, na área experimental da Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande-MS, implantaram-se os experimentos em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela foi constituída por uma linha com cinco plantas, espaçadas de um metro entre si e 2 metros entre parcelas. A distância entre blocos foi de 3 metros. Após 60 dias do transplante das mudas, semanalmente realizaram-se as avaliações da severidade da doença até abril de 2010, usando-se escala diagramática de 0 (planta sem sintomas) a 9 (planta morta). Calcularam-se as áreas abaixo das curvas de progresso da doença (AACPD) para cada genótipo estudado utilizando-se os dados de severidade da doença transformados para $\sqrt{(x+0,01)}$. Nas plantas de *S. macrocephala* não houve sintomas da doença, enquanto nos acessos de *S. guianensis*, a severidade da doença foi inexpressiva. Nos genótipos de *S. capitata* houve grande variabilidade de resistência dos genótipos estudados, com variação da AACPD de 22,83 (GC 1090) a 116,95 (GC 1067). **Apoio Financeiro:** Fundect/CNPq/Unipato

07.031

Suscetibilidade de cultivares de soja à isolados de *Corynespora cassiicola* Kurashima, N. L.3; Vida, J. B.3; Oliveira, R. R. de3; Tessmann, D. J.1 - 1Universidade Estadual de Maringá - Agronomia. *E-mail: lury nk@hotmail.com*. Soybean cultivars susceptible to isolates of *Corynespora cassiicola*

A soja (*Glycine max* L.) no Brasil destaca-se como o principal produto agropecuário de exportação do país. Segundo dados do IBGE foram obtidas em 2009 mais de 57 milhões de toneladas, com previsão para 2010 de um acréscimo de 18%. Entre os fatores que contribuem para a redução na produtividade estão as doenças, entre estas, a Mancha Alvo (*Corynespora cassiicola*) que até então era considerada uma doença de pouca importância para a cultura. Assim, o objetivo do trabalho foi verificar a suscetibilidade de diferentes cultivares de soja à isolados de *C. cassiicola*. Foram avaliados três cultivares de soja, 'RR59'Fundacep, 'RR9078'Syngenta e '801'TMG, e nove isolados de *C. cassiicola* (GS02-*Vernonia cinerea*; RUD, CMour e DAUV-*Glycine max*; JMP220-*Lantana camara*; IA e PB-*Cucumis sativus*; LP02-*Lycopersicon esculentum*; AT112-*Hydrangea macrophylla*). As plantas foram inoculadas com 1×10^4 esporos/mL, e colocadas sob câmara úmida por 36 horas, à temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, sob fotoperíodo alternado. Decorrido esse período, as câmaras foram removidas, e as plantas mantidas sob as mesmas condições durante cinco dias para avaliação. Resultados: Para todas as cultivares testadas os isolados RUD, CMour, DAUV, IA e PB causaram sintomas nas folhas, sendo assim consideradas suscetíveis. Contudo, diferenças na suscetibilidade também foram constatadas: além dos isolados citados acima, a cultivar 59RR também mostrou-se suscetível aos isolados GS02, JMP220 e LP02. **Apoio Financeiro:** CAPES/CNPq

07.030

Infecção de grãos de arroz irrigado causada por *Sarocladium oryzae*, no Estado de Tocantins e grau de resistência de cultivares em casa de vegetação Silva-Lobo, V. L.1; Lins, L. C. P.2; Filippi, M. C.2; Machado, M. R.3; Prabhu, A. S.3 - 1Embrapa Arroz e Feijão - Fitopatologia; 2Uni-Anhanguera - Fitologia; 3Embrapa/ufg - Fitopatologia. *E-mail: valacia@cnpaf.embrapa.br*. Grain infection of irrigated rice by *Sarocladium oryzae*, in Tocantins State and resistance evaluation tests in the greenhouse

A podridão da bainha do arroz (*Sarocladium oryzae*) é endêmica em várzeas tropicais no Estado do Tocantins, apresentando espiguetas de coloração marrom avermelhada e esterilidade dos grãos. Não há informações quanto à infecção natural em condições de campo e o grau de susceptibilidade das cultivares. Grãos coletados, 10 dias antes da colheita, de 12 cultivares e linhagens foram analisadas pelo blotter test quanto à infecção por *S. oryzae*. Os genótipos mostraram diferenças significativas quanto à infecção de grãos, sendo 1,3% em BRA 051134 e 26,5% em BRS Jaçanã. Foi realizado um experimento em casa de vegetação utilizando dois isolados de *S. oryzae* obtidos a partir de tecidos de bainhas infectadas e de grãos, cinco linhagens avançadas (BRA's 051134, 051077, 051108, 051126, 2601) e cinco cultivares comerciais (IRGA 424, BRS's Tropical, Jaçanã e Alvorada) em três repetições. A inoculação foi feita, nas plantas com 72 dias de idade, inserindo um grão de sorgo com micélio e esporos entre a bainha e o colmo. Foram feitas cinco avaliações em intervalos de cinco dias, o tamanho da lesão foi usado para determinar o grau de resistência dos genótipos. Não houve interação entre isolados e cultivares. A linhagem BRA 051108 apresentou maior grau de resistência comparado à linhagem BRA 2601. **Apoio Financeiro:** CNPq

07.032

Avaliação de fatores de resistência à podridão mole na cultura do repolho Ribeiro, L. F. C.1; Burille, R. L.2; Oliveira, A. L. A.3; Pereira, R. M.2 - 1Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat - Agronomia; 2UNEMAT/AF - Agronomia; 3Unemat - Agronomia. *E-mail: luizribeiro@unemat.br*. Evaluation of factors of resistance to soft rot in the culture of cabbage

Depois de fungos e vírus, as bactérias são os fitopatógenos que mais acarretam perdas para as lavouras do mundo todo. No entanto, quando se compara as perdas provocadas por ambos, os resultados são quase equivalentes, podendo-se afirmar que as bacterioses têm uma importância relativamente maior, pois o controle tem sido relatado como mais difícil do que dos fungos. A cultura do repolho, considerando os volumes plantados e comercializados, constitui-se em uma das variedades mais importantes de Brassica oleracea e uma das hortaliças de maior relevância. Devido a esses fatores, o presente trabalho teve como objetivo a avaliação de fatores de resistência de cinco cultivares de repolho (Brassica oleracea var. capitata) à podridão mole, causada por *Erwinia carotovora* pv. *carotovora*, nos espaçamentos 0,80m x 0,35m, 0,70m x 0,40m e 0,60m x 0,45m. Os resultados mostraram que os cultivares Fuyutoyo, Louco-de-Verão e Seisho apresentaram certo grau de suscetibilidade à Podridão-Mole em algum dos espaçamentos. Já as cultivares Kenzan e Chato-de-Quintal apresentaram-se mais resistentes à doença. O espaçamento que proporcionou uma maior resistência para as cultivares foi o 0,60m x 0,45m, obtendo as melhores médias estatísticas. Portanto, para o cultivo da cultura do repolho recomenda-se o uso do espaçamento 0,60m x 0,45m, e a utilização das cultivares Kenzan e Chato-de-Quintal.